

Este estudo é realizado através de revisão bibliográfica, com o objetivo de perceber a possibilidade ou não, de relações entre a Educação Física e o processo de estimulação precoce. Através de uma perspectiva psicanalítica, o processo anteriormente citado, é pensado como uma intervenção com o objetivo de apoiar o bebê com problemas de desenvolvimento na construção dos seus instrumentos de intercâmbio com o meio, a partir da resignificação da função parental que enfrenta dificuldades de adaptação a sua genitora. Com base neste estudo, em relação à estimulação precoce, pode-se perceber que trata-se de uma prática clínica, com objetivos distintos, mas não divergentes da Educação Física, que é uma prática educativa. Isto não impede a existência de relações entre elas, já que ambas contribuem para o desenvolvimento harmônico do bebê, desde que sejam respeitados os devidos papéis de cada uma das práticas (clínica e educativa) e os momentos em que podem ser desempenhados.